

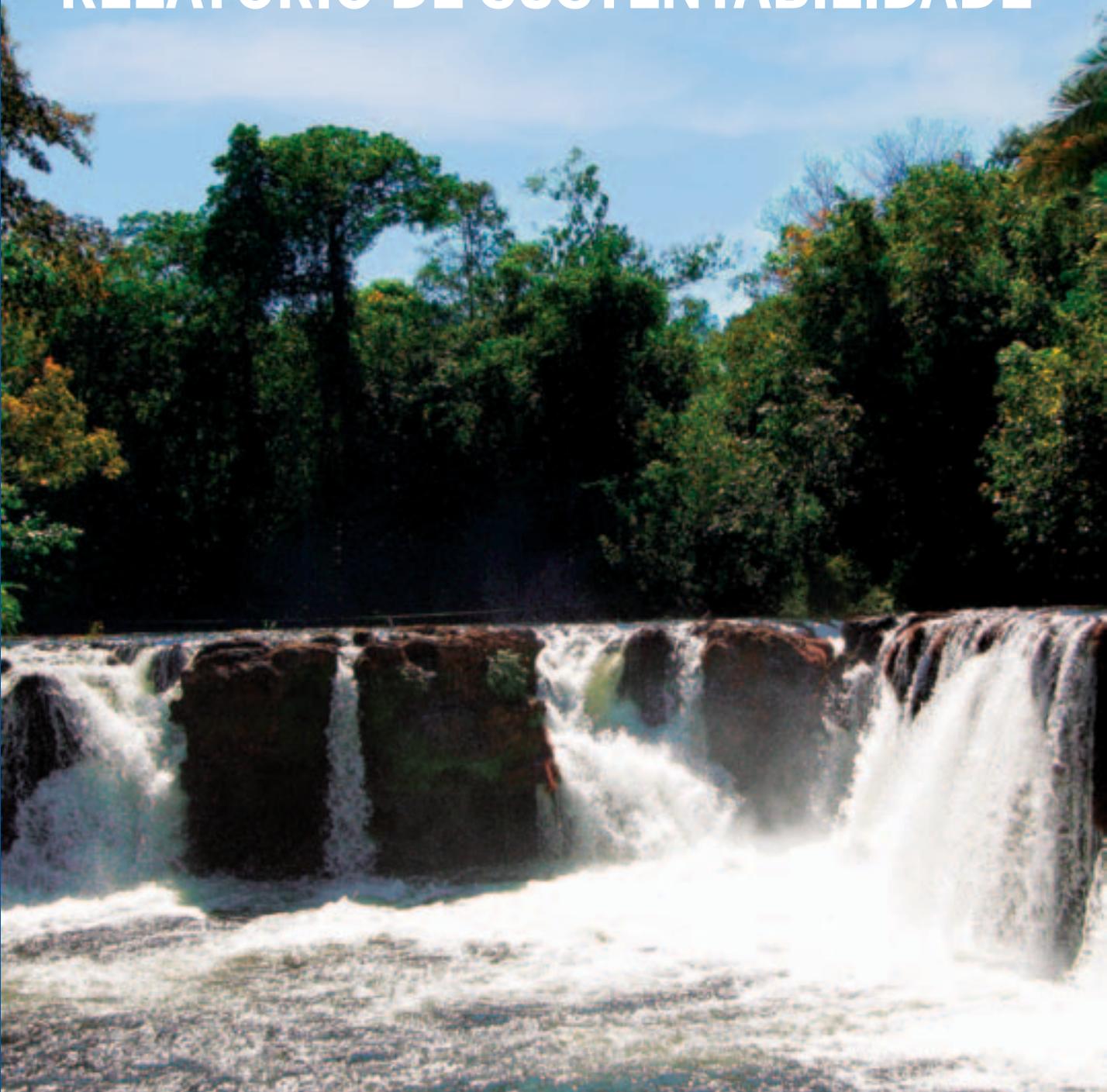
2011



SINOBRAS
SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



RECICLAGEM:
198.867 toneladas
de sucata de aço
consumidas para a
produção em 2011
(215.711 TONELADAS
CONSUMIDAS EM
2010)

O ÍNDICE de
recirculação de água
na SINOBRAS vem
se mantendo em
96% DESDE SUA
IMPLANTAÇÃO

Maior
reflorestadora
do Estado do
Tocantins pelo
SEXTO ANO
CONSECUTIVO

135 COLABORADORES
envolvidos em 27
GRUPOS de trabalho
que utilizam a
Metodologia de
Análise e Solução de
Problemas (MASP)
para melhoria de
processos.

GESTÃO DE
CUSTOS vinculada
ao PLANEJAMENTO
e às metas de
desempenho dos
colaboradores

Reflorestamento
próprio garante a
CAPACIDADE PARA
ATENDER 100%
DA DEMANDA
por redutores
bioenergéticos da
PRODUÇÃO

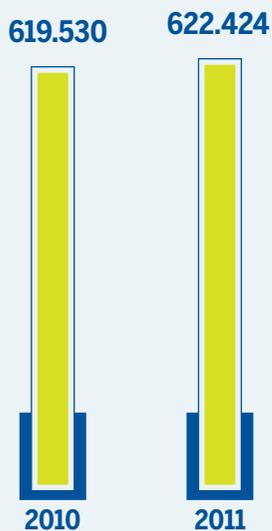


A SINOBRAS é a primeira usina integrada de aço longo das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Sediada em Marabá (PA), a Empresa controlada pelo Grupo Aço Cearense atende o mercado nacional com um completo portfólio de aços para construção civil, fios-máquina e trefilados.

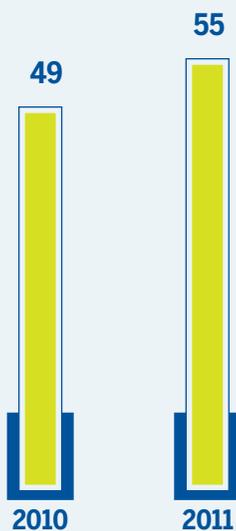
Com capacidade de produção de 400 mil toneladas de aço anuais, orgulha-se de levar à região progresso e desenvolvimento sustentável, decorrentes da multiplicação de riquezas e do bem-estar promovidos pela Companhia.

A Empresa destaca-se na região pelo pioneirismo no processo de verticalização do minério de ferro no Pará, por sua operação autossustentada em florestas próprias plantadas em 13 fazendas próprias no Estado do Tocantins e por seu processo de reciclagem do aço.

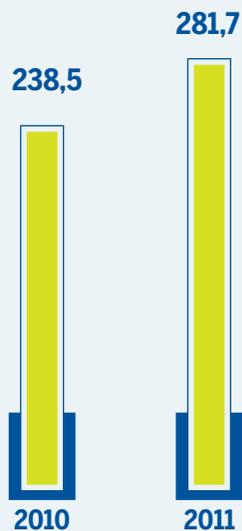
FATURAMENTO (R\$)



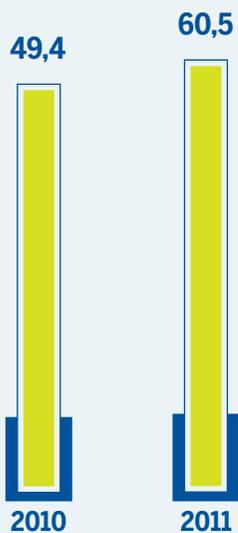
COMPRAS DE FORNECEDORES NO PARÁ (%)



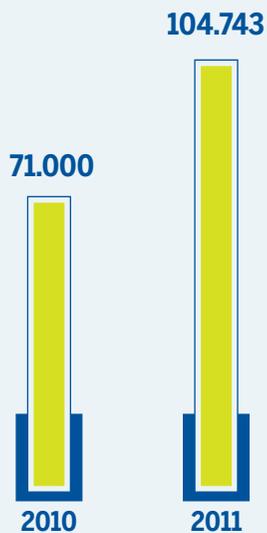
TONELADAS DE AÇO ENTREGUES (R\$ mil)



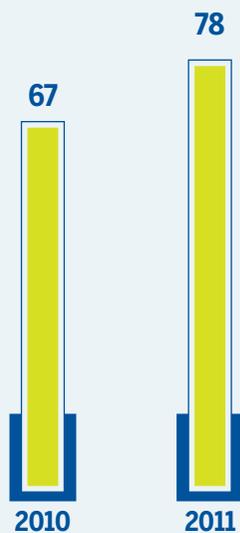
INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE (R\$ milhões)



HORAS/HOMEM DE TREINAMENTO



CONTRATAÇÕES NAS COMUNIDADES LOCAIS (%)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 3.2 | 3.11

A SINOBRAS apresenta o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade, alinhado pela primeira vez às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional de referência para a elaboração de relatórios de sustentabilidade de forma responsável e transparente.

GRI 3.1 | 3.6 | 3.7 | 3.9

A publicação segue a versão G3 das diretrizes GRI, com nível de aplicação C. São relatadas as iniciativas e o desempenho da Companhia durante o exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011 e contém dados do ano anterior para comparação. Os indicadores de produção referem-se à unidade de Marabá (PA), enquanto os dados trabalhistas e ambientais também englobam as 13 fazendas da SINOBRAS no Estado do Tocantins.

GRI 3.13

Os dados contábeis seguem o padrão *International Financial Reporting Standards* (IFRS), em acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 457. As informações econômico-financeiras foram submetidas à auditoria externa da KPMG.

GRI 3.5

A identificação e a elaboração do conteúdo desta publicação foram desenvolvidas de forma multidisciplinar pelos colaboradores da SINOBRAS e validadas pela Diretoria da Companhia. Os temas selecionados, em conformidade com a estratégia da Empresa, serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2011 e para a melhoria da gestão ao longo do ano.

GRI 3.3 | 4.14

O Relatório de Sustentabilidade SINOBRAS é elaborado anualmente e sua última edição foi publicada em 2011 em referência ao desempenho de 2010. O documento oferece informações de forma transparente aos *stakeholders* da Empresa, entre eles, governo, mercado financeiro, colaboradores, fornecedores, clientes, entidades de classe, sociedade, estudantes e ONGs.

GRI 3.4

Os indicadores relatados pela Companhia são indicados ao longo do texto e podem ser identificados também pelo índice remissivo (página 64). Para mais informações e sugestões, entre em contato com a Diretoria de Sustentabilidade pelo *e-mail* relatorio@sinobras.com.br ou pelo telefone (94) 2101-3666.

TRAJETÓRIA

2006

- **Julho:** início das obras de construção da SINOBRAS.

2008

- **Maio:** *start-up* da aciaria.
- **Agosto:** a SINOBRAS foi aceita como membro do Instituto Aço Brasil.
- **Setembro:** *start-up* da laminação de barras.

2009

- **Fevereiro:** início da laminação de bobinas.
- **Setembro:** a SINOBRAS alcança a marca de 1.000 contratações diretas.

2010

- **Janeiro:** implantação do Sistema de Gerenciamento Integrado (SAP).
- **Março:** início da parceria com o Programa Redes.
- **Junho:** *start-up* da trefila.
- **Novembro:** consolidação da patrocínio ao Movimento Brasil Competitivo (MBC).

2011

- **Abril:** início da atuação do Instituto WMA em Marabá (PA).
- **Agosto:** reativação do Terminal Portuário de Outeiro Belém (PA).
- **Setembro:** a SINOBRAS é reconhecida como maior reflorestadora do Estado do Tocantins pelo sexto ano consecutivo.
- **Dezembro:** *start-up* da sinterização.

SUMÁRIO

04	A GESTÃO
08	PERFIL
16	DIRETRIZES BASEADAS NA ÉTICA
24	OPERAÇÃO
36	PARCERIAS
50	DESENVOLVIMENTO E AÇÕES SOCIAIS
56	GESTÃO AMBIENTAL
60	PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS
64	ÍNDICE REMISSIVO
74	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
75	CRÉDITOS

01

A GESTÃO





A SINOBRAS para nós foi uma quebra de paradigma, o movimento mais importante no sentido da reconfiguração industrial do Estado, de diversificar a base produtiva por meio de um modelo que verticaliza e agrega valores à cadeia produtiva do minério de ferro. A Companhia veio dinamizar uma significativa fatia do mercado local. Então, particularmente para mim, é um Pará antes e um Pará depois da SINOBRAS.



**VILMAR FERREIRA****Presidente**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 1.1

Superar adversidades com humildade, respeito às pessoas e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Acredito que essa tenha sido a postura da SINOBRAS ao longo de 2011, quando buscamos contribuir não apenas para o nosso crescimento mas para o fortalecimento do setor, da nossa cadeia de valor e, em especial, da região Norte brasileira.

O segmento industrial no Brasil enfrentou a competição da concorrência internacional, não sendo diferente para a indústria do aço, onde o excesso de oferta reduziu as margens operacionais. E aqui na SINOBRAS acreditamos que a melhor forma de superar situações como essa passa necessariamente pela atuação em parceria com toda a cadeia produtiva, desde o suprimento até o consumidor final.

Por isso, participamos ativamente das iniciativas setoriais, integrando o Instituto Aço Brasil. Mantivemos o compromisso com nossos fornecedores e investimos no desenvolvimento e na retenção de nossos profissionais. Essa postura evidencia a nossa visão de longo prazo, a percepção de que é preciso desenvolver continuamente a cadeia para estar preparado não apenas para os momentos difíceis mas sobretudo para os de crescimento.

Completamos cinco anos de existência com um papel cada vez mais estratégico no Grupo Aço Cearense. Conseguimos com êxito estruturar na Companhia uma gestão profissionalizada sem perder de vista nossos valores. E agora estamos como Grupo aprendendo práticas de gestão com a SINOBRAS. A Companhia foi concebida sob os mais rígidos padrões de sustentabilidade, com processos que reduzem ao máximo o consumo de recursos naturais sem degradar o meio ambiente e mantendo um relacionamento transparente com todos os nossos públicos. Essa configuração nos permitiu garantir a oferta de aço ao mercado doméstico e nos preparou para o crescimento futuro. Estamos localizados numa das fronteiras de desenvolvimento do País e temos um forte compromisso com o desenvolvimento local. Somos a primeira usina integrada produtora de aço na região Norte, já promovemos grandes mudanças nesses cinco anos e buscamos dinamizar ainda mais a economia, destacando-se entre os projetos de investimento de nossa carteira a construção das Laminações de Aços Planos, Projeto Aline, em parceria com a Alpa (Vale).

Nossos valores nos trouxeram até aqui e sem dúvida continuarão a fazer a diferença no caminho que pretendemos seguir. Agradeço a todos os colaboradores da SINOBRAS por acreditarem nesse projeto e aos nossos fornecedores e clientes pelo reconhecimento e pela parceria. Somos todos responsáveis pelos grandes resultados alcançados e pela trajetória ímpar que estamos trilhando.



IAN CORRÊA
Vice-Presidente

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

O ano de 2011 foi marcado por importantes investimentos e bons resultados na SINOBRAS. Enfrentamos o cenário desafiador que se apresentou à indústria do aço com humildade e visão de longo prazo – e superamos esses desafios. Honramos nossos compromissos com fornecedores e clientes e investimos na qualificação de nossos profissionais, fortalecendo relações de transparência e respeito com todos os públicos da Companhia.

Na gestão de pessoas, merece destaque a implantação de um modelo anual de avaliação de desempenho, em acordo com nossa política salarial, que permite o desenvolvimento e o reconhecimento de nossos colaboradores.

Outra importante realização no ano foi a instalação da sinterização em nossa usina, que nos permite reutilizar resíduos da produção e finos de minério como matéria-prima do alto-forno. Também iniciamos a operação de mais um laminador a frio, que nos permitiu flexibilizar o *mix* de produtos no mercado.

Aprimoramos nossa gestão, capacitando equipes e implantando ferramentas que garantem disciplina na gestão de custos, foco na excelência operacional e compromisso com qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. Assim, atingimos o faturamento no ano de R\$ 622,4 milhões, com 281,7 mil toneladas de aço entregues. Esse crescimento da SINOBRAS foi compartilhado com o desenvolvimento da economia local. Desde nossa fundação, priorizamos a compra de insumos na região, fomentando a cadeia local. Dessa forma, alcançamos o índice de 55% das compras de insumos realizadas no Estado do Pará.

A perspectiva nos próximos anos é de contínuo crescimento sustentável, tendo em curso a instalação de uma segunda fábrica de oxigênio em nossa usina e o uso do redutor bioenergético proveniente de nossas florestas próprias.

02

PERFIL





A SINOBRAS é uma parceira importante da Vale na implantação do projeto da siderúrgica Aços Laminados do Pará (Alpa). Juntas, trabalham para a implantação de dois grandes projetos na região, que serão grandes indutores para a implantação de um polo metal-mecânico no Sudeste do Pará. Essa parceria é fundamental para o desenvolvimento da região, pois gera empregos, atrai novos investimentos e dinamiza a economia local.



GRI 2.1 | 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.7

Desde 2008 no mercado, a Siderúrgica Norte Brasil S.A. (SINOBRAS) destaca-se por ser a primeira usina integrada de aço longo das regiões Norte e Nordeste do País. Sediada em Marabá (PA), a Empresa integra o Grupo Aço Cearense e atende o mercado nacional com um amplo portfólio de vergalhões, fios-máquina e trefilados, com capacidade instalada de 400 mil toneladas de aço anuais.

A Companhia orgulha-se do seu pioneirismo na verticalização do minério de ferro, de ser a maior recicladora de sucata de aço das regiões Norte e Nordeste e de primar em sua atuação pelo respeito ao meio ambiente e pela valorização das pessoas.

GRI 2.3

Com investimento superior a US\$ 400 milhões, a Empresa promoveu prioritariamente o desenvolvimento regional por meio da utilização de suprimentos e recursos humanos locais, reafirmando assim seu comprometimento com o desenvolvimento socioambiental do Estado do Pará. A Companhia conta com uma usina em Marabá (PA), 13 fazendas no Estado do Tocantins e estruturas administrativas corporativas dedicadas.

GRI 2.8

A SINOBRAS, em suas atividades industriais e florestais, demanda cerca de 1.500 colaboradores. Nos 24 mil hectares de suas 13 fazendas, reforça seu compromisso com a sustentabilidade pelo reflorestamento de 16 milhões de árvores e manutenção de 10 mil hectares de reservas legais. As florestas próprias têm capacidade para atender 100% da demanda por redutores bioenergéticos.

GRI 1.2

Ainda em seu pioneirismo, a Empresa, como autoprodutora, detém 1% de participação na Sociedade de Propósito Específico Norte Energia S.A. (Nesa), responsável pela implementação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (PA). Trata-se de um investimento estratégico, pois garante a sustentabilidade energética e assegura maior competitividade e utilização do parque industrial.

MAIOR REICLADORA DE AÇO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE



MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 4.8

MISSÃO

Produzir aço de forma sustentável, com alta *performance* dos seus processos e atendimento diferenciado ao mercado, objetivando agregar valor para os clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

VALORES

Desenvolvimento sustentável

Mantemos nosso compromisso com a preservação ambiental alinhada ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

Segurança no trabalho

Asseguramos a aplicação de nossa Política de Segurança de forma eficaz.

Satisfação dos clientes

Buscamos superar as expectativas de nossos clientes por meio de soluções customizadas e antecipação de necessidades.

Competitividade e rentabilidade

Trabalhamos para sermos competitivos e rentáveis com equipes de alta *performance* e tecnologia atualizada.

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor empresa na produção e comercialização de aço para construção civil.

Equipe talentosa, comprometida e realizada

O maior valor da Empresa são as nossas equipes, que não hesitam diante dos desafios. Buscamos um ambiente no qual nossos colaboradores sempre se desenvolvam pessoal e profissionalmente.

Respeito e transparência

Buscamos em nosso ambiente de trabalho que cada indivíduo seja tratado de forma respeitosa e que a qualidade das relações de trabalho tragam benefícios ao clima organizacional da Empresa. A cultura da transparência é estabelecida em todos os processos e relacionamentos, seja com nossos colaboradores, fornecedores, clientes e órgãos públicos seja com a comunidade em geral.

Fé em Deus

Creemos que Ele está à frente de nossa rotina diária, nos conduzindo para construirmos uma vida melhor para todos.

LINHA DE PRODUTOS

GRI 2.8

Para atender às exigências do mercado da construção civil, a SINOBRAS investe constantemente em tecnologia, inovação, recursos humanos, melhorias de processos e desenvolvimento de produtos. A Companhia oferece um amplo portfólio que assegura mais qualidade, segurança e competitividade a seus clientes.

PRINCIPAIS PRODUTOS SINOBRAS

GRI 2.2



VERGALHÕES

SI25 e SI50 – 6,3 mm a 25,0 mm
SI60 – 3,4 mm a 10,0 mm



FIO-MÁQUINA

5,5 mm a 12,5 mm



TELAS

Q61, Q192, Q138, Q196 e Q283



BRM

10,0 mm, 12,0 mm e 12,5 mm



TRELIÇAS

8LL, 8L, 8M, 12M e 12R



ARAME RECOZIDO

1,25 mm



TELA PARA COLUNA

8 mm e 10 mm

QUALIDADE COMPROVADA

GRI PR1

Atendendo aos regulamentos legais, os vergalhões da SINOBRAS são certificados pelo Bureau Veritas Certification (BV), organismo acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Além de prezar pela saúde e segurança nas etapas produtivas, a SINOBRAS orienta e capacita seus clientes para o uso adequado e seguro de seus produtos.

EMBALAGENS

Todas as rotulações dos produtos da SINOBRAS seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Inmetro. Os materiais são identificados por meio de marcas em relevo, quando exigido, e etiquetas em PVC com código de barras, que indicam nome do produto, unidade produtora, categoria, comprimento, diâmetro, números de peças, lote e peso. As treliças e telas recebem lacres para reforçar a segurança no transporte.

GRI PR3

Desde o início de suas operações, a SINOBRAS vem atendendo às portarias do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Inmetro: Portarias nºs 003/2011 e 073/2010.

**OS VERGALHÕES SI50 E SI60 SÃO CERTIFICADOS PELO
BUREAU VERITAS, ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE
PRODUTOS ACREDITADO PELO INMETRO**

PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

GRI 4.15

A SINOBRAS definiu seus *stakeholders* de acordo com questões estratégicas do negócio e promove a comunicação transparente com cada um deles.

GRI 4.16 | 4.17

De forma permanente, a Companhia promove o engajamento desses públicos, por meio de eventos específicos com fornecedores, estudantes e comunidade, fóruns e simpósios com órgãos do governo e iniciativas, como Semana do Meio Ambiente e Sipat, voltadas aos colaboradores. Entre os temas levantados pelos *stakeholders* ao longo de 2011, destacam-se:

- Sustentabilidade econômica e socioambiental da Companhia;
- Capacitação profissional e desenvolvimento humano dos colaboradores;
- Atuação e ações sociais voltadas à comunidade;
- Desenvolvimento de fornecedores e de mercado.



A EMPRESA PROMOVE
CONSTANTEMENTE O
ENGAJAMENTO DE SEUS PÚBLICOS
DE INTERESSE, INDICANDO
INTERNAMENTE OS TEMAS
APONTADOS NESSE PROCESSO





03

DIRETRIZES BASEADAS NA ÉTICA





A SINOBRAS tem sido uma parceira fundamental para que as ações da Funcad cumpram seu objetivo social. Na verdade, essa relação se caracteriza com a Funcad sendo um braço de ação da SINOBRAS no campo social. A relação entre as duas instituições é de compromisso com o meio em que estão inseridas. Assim, entendo que a SINOBRAS tem esta política como norte: produção industrial cuidando da proteção social.



MÁRCIA PAZ – PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA
À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (FUNCAD) DE MARABÁ

A SINOBRAS preza pela transparência na comunicação com seus *stakeholders*, buscando atender às boas práticas de governança corporativa mesmo tratando-se de uma empresa familiar S.A. de capital fechado. Exemplo disso é a publicação deste Relatório de Sustentabilidade.

Continuamente, a Companhia busca aprimorar sua estrutura de governança corporativa. Após uma criteriosa análise dos modelos adotados no mercado, a Empresa pretende definir e implementar uma nova metodologia de gestão que permitirá de forma ainda mais clara definir as estratégias e monitorar a relação com os *stakeholders*, reafirmando o compromisso da SINOBRAS com os princípios da governança corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

**A TRANSPARÊNCIA
É PREMISSA PARA A
COMUNICAÇÃO DA
COMPANHIA COM
SEUS *STAKEHOLDERS***

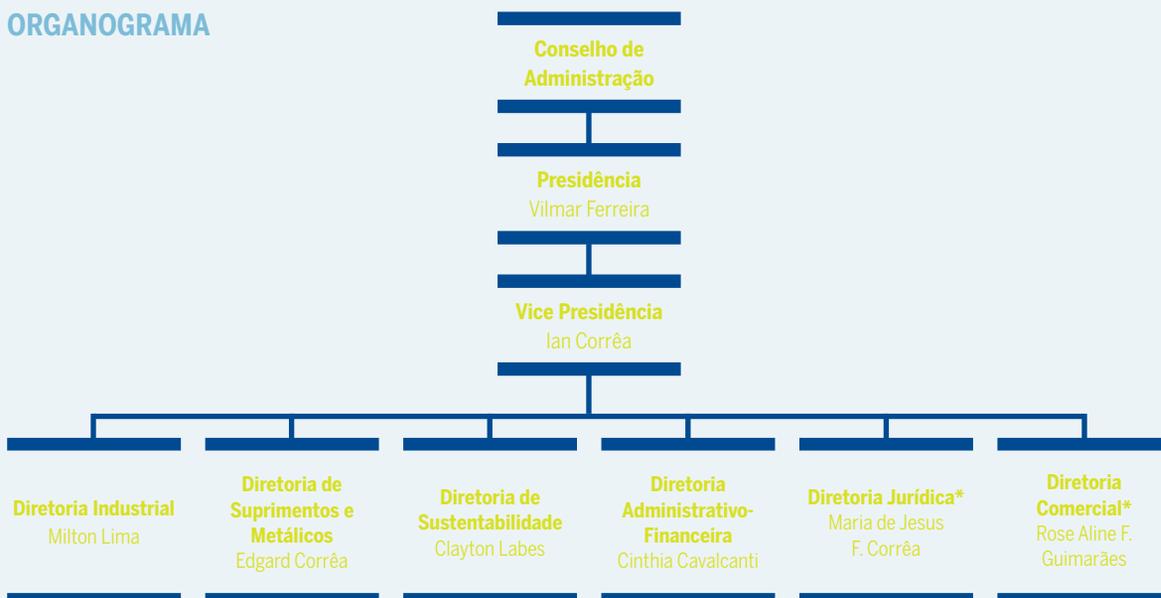
GRI 4.12

A Empresa é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal, do Instituto Aço Brasil (IABr).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 4.1

ORGANOGRAMA



*Diretorias corporativas

COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA

GRI LA13

Os membros da estrutura de governança corporativa da SINOBRAS têm as características de diversidade apontadas ao lado:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 4.9

O Conselho de Administração estabelece as diretrizes estratégicas e políticas da Companhia, assegura o cumprimento do objeto social e orienta a atuação da Diretoria. É formado por quatro membros titulares, com mandato de três anos e direito a reeleição. Em 2011, o Conselho reuniu-se quatro vezes para deliberar, entre outros assuntos, sobre questões relacionadas a garantias de financiamento, remuneração de administradores, atribuições da Diretoria e aval para operações financeiras de empresas coligadas.

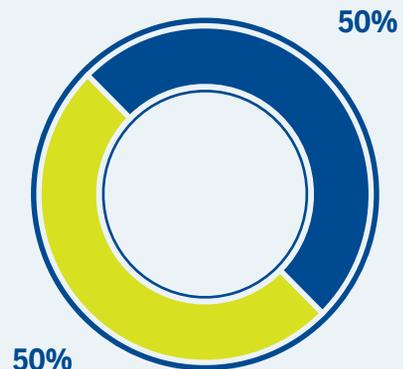
MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 2011

Vilmar Ferreira	Presidente
Wander Jean Matos Ferreira	Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira	Conselheira
Maria de Jesus F. Corrêa	Conselheira

DIRETORIA

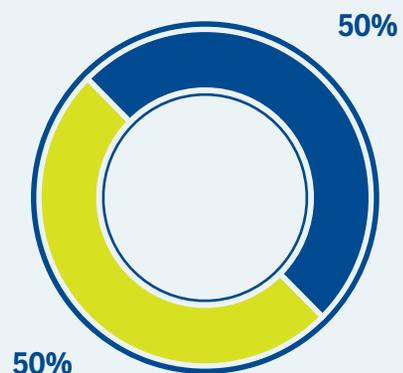
A Diretoria é responsável pela aplicação das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. Coloca em prática os atos necessários ou convenientes à gestão dos negócios, propõe programas de investimento para expansão e modernização das operações e avalia o desempenho da Companhia. É composta por oito membros e reúne-se mensalmente.

COMPOSIÇÃO POR GÊNERO



- Masculino
- Feminino

COMPOSIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



- 30 a 50 anos
- Com mais de 50 anos

MEMBROS DA DIRETORIA



VILMAR FERREIRA

Presidência

Quando jovem, iniciou sua trajetória como empresário, atuando no comércio. Em 1979, fundou sua primeira empresa no segmento de aço, a Aço Cearense. Construiu a empresa fundamentada em valores, princípios éticos rígidos e fé em Deus. Uniu sua história a uma gestão profissional, sob preceitos modernos de governança corporativa, para criar a SINOBRAS. Hoje, o Grupo Aço Cearense engloba as empresas Aço Cearense Comercial, Aço Cearense Industrial e SINOBRAS.



IAN CORRÊA

Vice Presidência

Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), com especialização em Gerência de Projetos pela Unisys Corporation e em Análise de Dados pela IBM. Atuou 22 anos na área de Tecnologia da Informação em empresas no Brasil e no exterior. Foi responsável pela implantação da SINOBRAS, integra o Conselho de Administração da WMA (*holding* do Grupo Aço Cearense (GAC)) e ocupa o cargo de vice-presidente do Grupo.



MILTON LIMA

Diretoria Industrial

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Santa Cecília e com MBA em Gestão Empresarial pela FGV, acumula 30 anos de experiência em empresas de grande porte do setor Siderúrgico e gestão de equipes.



EDGARD CORRÊA

Diretoria de Suprimentos e Metálicos

Engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal do Ceará e pós-graduado em Engenharia de Produção pela Universidade de Fortaleza, atua há mais de 30 anos em indústrias.



CLAYTON LABES
Diretoria de Sustentabilidade

É formado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, com mestrado na Rice University (EUA), doutorado na Universidade de São Paulo e MBA Executivo na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua há mais de 35 anos na indústria do aço.



CINTHIA CAVALCANTI
Diretoria Administrativo-Financeira

Com graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará (CETREDE) e pós-graduação em Estratégia e Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Ceará e MBA Empresarial Executivo pela Fundação Dom Cabral, tem larga experiência em gestão estratégica de processos de TI, administrativos e financeiros.



MARIA DE JESUS F. CORRÊA
Diretoria Jurídica

É graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza, tem pós-graduação em Direito Processual pela Faculdade Christus (Fortaleza (CE)). Atua no Grupo Aço Cearense há mais de 15 anos.



ROSE ALINE F. GUIMARÃES
Diretoria Comercial

Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza e desenvolveu sua trajetória profissional em diferentes negócios do Grupo Aço Cearense.

GESTÃO INTEGRADA

A SINOBRAS adota como pilares de gestão a sustentabilidade, a melhoria contínua e o atendimento à legislação. A sinergia entre esses pilares e as operações agrega valor aos *stakeholders* da Companhia e é conduzida pela Política de Gestão Integrada.

Em 2011, foram criados 27 grupos de trabalho, envolvendo 135 colaboradores, para discutir e implementar melhorias com o objetivo de garantir a aplicação dos princípios dessa política e o aprimoramento contínuo das operações. Além disso, a SINOBRAS implantou o *software* MERIDIAN®, integrado ao SAP, para reunir em um único sistema todos os documentos e procedimentos relacionados a atividades e processos. A solução garante mais confiabilidade, qualidade e segurança ao patrimônio intelectual da Companhia.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRI 4.11

A SINOBRAS administra os riscos inerentes às suas atividades, visando mitigar sua exposição e possíveis consequências. O gerenciamento de riscos é essencial para a otimização do uso do capital e a seleção de melhores oportunidades de negócios. Para isso, a Empresa segue uma Política de Gerenciamento de Riscos definida por suas Diretorias Administrativo-Financeira e de Sustentabilidade.

PRINCIPAIS RISCOS

GRI 1.2 | EC2

Risco de crédito: é decorrente da possibilidade de inadimplência das empresas com as quais a SINOBRAS negocia ou de instituições que financiam crédito à Companhia. Para minimizá-lo, a Empresa analisa a situação financeira e patrimonial, define limites de crédito e acompanha posições em aberto de seus parceiros de negócios. Além disso, a SINOBRAS só realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de estrutura de capital ou risco financeiro: tratam-se do risco inerente à escolha entre os capitais próprio e de terceiros para financiar as operações. Para otimizar o custo médio do capital, a Empresa monitora constantemente os níveis de endividamento segundo os padrões de mercado e o cumprimento de índices previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

- O trabalho seguro está acima de qualquer objetivo da Empresa. Prevenir acidentes é um compromisso mútuo da Companhia e de seus colaboradores.
- Gerenciar de maneira estratégica e preventiva os aspectos e impactos ambientais de suas atividades, preservando o meio ambiente.
- Assegurar com excelência a conformidade e a qualidade de seus produtos e processos superando as expectativas de seus clientes.
- Desenvolver a capacidade humana, técnica e gerencial de sua equipe e dos seus contratados, atraindo e retendo talentos e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades nas quais opera.



Riscos regulatórios e ambientais: a SINOBRAS está sujeita às leis, normas e aos regulamentos estabelecidos pelos órgãos reguladores do setor no qual a Companhia opera. A Empresa foi concebida dentro dos mais estreitos conceitos ambientais, promove desde sua implantação o reflorestamento – hoje maduro – e informa periodicamente suas atividades aos órgãos competentes. Vai além da prestação de contas ao se antecipar a futuras demandas regulatórias, monitorando e informando espontaneamente itens ainda não regulamentados.

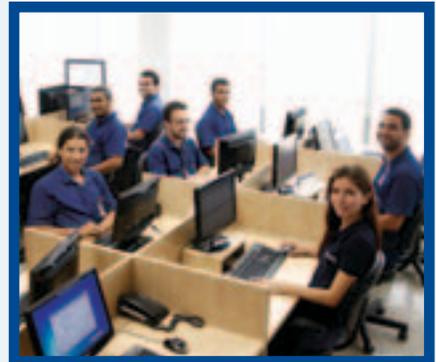
Riscos climáticos e naturais: os riscos atrelados a mudanças climáticas podem afetar sobretudo as fazendas de eucalipto. Entre os impactos previstos estão redução da produtividade florestal em caso de regime irregular de chuvas, pragas, doenças e incêndios. Para mitigar esses riscos, os clones específicos para a região são acompanhados quanto ao seu desempenho. Além disso, as florestas dispõem de equipamentos de controle e monitoramento e equipe de manutenção contínua para combater esses fatores de risco.

SISTEMA DE GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos é fator estratégico decisivo para o negócio e, por isso, a SINOBRAS busca uma atuação cada vez mais rigorosa para destinar recursos para a agregação de valor e para o crescimento de seu negócio. Essa postura foi essencial para enfrentar as adversidades da indústria ao longo de 2011.

Com seu Sistema de Gerenciamento Integrado (SAP) implantado, a SINOBRAS aprimorou a elaboração do orçamento anual para 2011, avaliando, entre outras questões, cenários econômicos e setoriais interno e externo. Além disso, metas de redução de custo foram atreladas ao programa de remuneração variável de todos os colaboradores.

Os gastos planejados para o ano foram acompanhados mensalmente por todas as áreas, confrontando o montante realizado *versus* o orçado. Essa agilidade facilitou a atuação de grupos de trabalho para corrigir e melhorar processos. Os esforços no acompanhamento do orçamento somaram-se ao monitoramento constante de preços da cesta básica de insumos, já realizado pela Companhia.



04

OPERAÇÃO





A SINOBRAS contribui de forma essencial para meu crescimento profissional porque capacita, desenvolve e oferece oportunidades para seus colaboradores realizarem grandes carreiras – e isso nos incentiva a querer crescer cada vez mais. A Empresa tem grande importância para seus colaboradores representando melhoria na qualidade de vida para as famílias e trazendo empregabilidade, ganhos econômicos e renda para toda a comunidade.”

DADOS DO ANO

Em 2011, foram comercializadas 281,7 mil toneladas de aço entre laminados e trefilados em todo o território nacional.

MATERIAIS

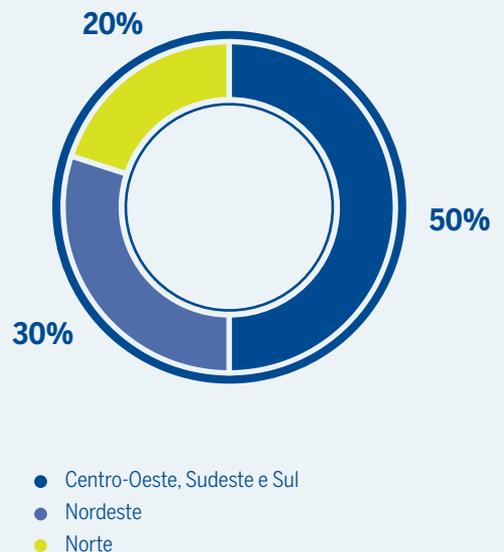
GRI EN1 | EN2

No ano, a Companhia consumiu 461.576 toneladas de materiais, 1% menor do que o registrado em 2010. Na SINOBRAS Industrial, 43,1% dos materiais utilizados, o equivalente a 198,9 mil toneladas, foram oriundos de reciclagem. No ano anterior, esse percentual foi de 46,2%.

USO DE MATERIAIS RECICLADOS



DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS POR REGIÃO






SNOBRAS
SINOBRAS GROUP

GRI EN26

Os investimentos realizados pela SINOBRAS em 2011 foram essenciais para permitir o crescimento nos próximos anos e reforçaram a vocação da Companhia para uma atuação sustentável. Entre os destaques está a implementação do processo de sinterização, concluída em dezembro, com o objetivo de transformar resíduos da produção e finos de minério em matéria-prima para o alto-forno. A sinterização reduz a demanda por recursos naturais e a geração de passivo, com significativa melhoria da competitividade da Empresa.

Em setembro, a SINOBRAS incluiu em sua matriz energética o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) em substituição ao óleo diesel a fim de reduzir seu impacto ambiental.

Outro marco foi a instalação de um novo laminador a frio na Trefila, equipado para a produção de SI60 em barras e bobinas destinado ao mercado, aumentando a oferta e flexibilizando o *mix* de produtos à demanda.

Essas iniciativas somam-se a outras práticas que minimizam o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos:

- O processo de fabricação de aço a partir de 35% de ferro-gusa líquido e 65% de sucata, por ser intensivo em reciclagem de ferro e aço, reduz a demanda por recursos naturais e energia, escassos na natureza. Gases do processo do alto-forno são aproveitados como fonte de energia no forno de reaquecimento das laminações;
- Toda a água é recirculada internamente. Com isso, muito pouco efluente retorna aos mananciais – após tratamento adequado –, e o nível de captação de água é de 3,5% de sua demanda;
- No enformamento a quente, os tarugos são transferidos ainda quentes do lingotamento contínuo para o forno de reaquecimento, reduzindo o consumo de combustível;
- Uma central de processamento de escória transforma esses rejeitos em coprodutos destinados a agregados para construção civil, bases e sub-bases de rodovias e indústria cimenteira;
- O reflorestamento de 16 milhões de árvores permite a autossustentabilidade em redutores bioenergéticos e a captura de gás carbônico.

ENERGIA

GRI EN5

Para o suprimento de energia elétrica, a Companhia financiou a ampliação da subestação da cidade de Marabá, que alimenta a subestação interna da SINOBRAS. Além disso, a Empresa detém como autoprodutora 1% de participação na Sociedade de Propósito Específico Norte Energia S.A. (Nesa), responsável pela implementação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a fim de melhorar a utilização de seu parque industrial. A SINOBRAS consumiu em 2011 2.912.398 GJ, ante os 2.955.117 GJ consumidos em 2010. Essa redução foi obtida mesmo com o aumento de produção no ano. Entre as iniciativas que contribuíram para esse resultado, estão:



GRI EN7

- Aumento do consumo de ferro-gusa líquido no forno elétrico a arco, que também melhorou sua *performance*;
- Maior enforamento a quente;
- Reforma do alto-forno 2;
- Aproveitamento dos gases do alto-forno como energético nos fornos de reaquecimento das laminações.

GRI EN3

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DIRETA, POR FONTE (GJ)

	2011	2010
SINOBRAS Industrial		
Fonte não renovável		
Gasolina	2.114	2.081
GLP	93.297	36.205
Óleo diesel	106.181	152.807
Fonte renovável		
Carvão vegetal	2.025.192	2.075.002
Total consolidado	2.226.784	2.266.095

GRI EN3

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DIRETA, POR FONTE (GJ)

SINOBRAS Florestal

Fonte não renovável

	2011	2010
Gasolina	1.666	1.610
Óleo diesel	8.039	6.963
Total consolidado	9.705	8.573

GRI EN4

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA, POR FONTE (GJ) – ELÉTRICA

SINOBRAS Industrial

SINOBRAS Florestal

Total consolidado

	2011	2010
SINOBRAS Industrial	670.640	680.184
SINOBRAS Florestal	269	266
Total consolidado	670.909	680.450

ÁGUA

GRI EN9

Em 2011, o volume de água captado no Rio Itacaiunas para as operações da SINOBRAS foi de 580.428,77 metros cúbicos, 16% menor do que os 674.690 metros cúbicos registrados no ano anterior. Esse volume representa apenas 3,5% da demanda operacional de 16.583.679 metros cúbicos em 2011 e 20.445.922 metros cúbicos em 2010. A captação de água é feita sob outorga da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/PA).

GRI EN8

RETIRADA ABSOLUTA DE ÁGUA (m³/ano)

Industrial

Água superficial

Florestal

Água subterrânea

	2011	2010
Industrial		
Água superficial	580.428,77	674.690
Florestal		
Água subterrânea	13.483	14.235

GRI EN10

ÁGUA RECIRCULADA*

	2011	2010
Total (m³/ano)	16.583.679	20.445.922
Índice de recirculação (%)	96,5	96,7

*A SINOBRAS Florestal não reutiliza água em seus processos, sendo os dados desta tabela referentes apenas à atividade industrial.

EFLUENTES

GRI EN21

A Empresa tem duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) em sua fábrica, com tratamento aeróbico, anaeróbico e químico dos efluentes antes de seu descarte no manancial. O monitoramento da qualidade do efluente é realizado de acordo com a legislação. Na SINOBRAS Florestal, os efluentes sanitários são tratados em fossas sépticas.

TRATAMENTO DE EFLUENTES (m³/ano)*

	Método de tratamento	2011	2010
SINOBRAS Industrial	ETEs	36.585	37.306
SINOBRAS Florestal	Fossa séptica	6.047	6.403

*Estimativa baseada em geração média por pessoa ao dia de 130 litros de efluentes na indústria e 70 litros de efluentes nas florestas.

EMISSÕES

GRI EN18

Os altos-fornos, aciaria e sinterização têm robustos sistemas de filtração dos gases, o que garante as emissões de particulados em conformidade com a legislação, medidos nos quatro equipamentos de monitoramento dispostos estrategicamente no parque industrial.

Em relação às emissões de gases de efeito estufa, a SINOBRAS opera seus altos-fornos a partir de redutores bioenergéticos oriundos de florestas renováveis próprias, o que compensa suas emissões.

Para 2012, a Companhia iniciará a implantação dos fornos previstos para a carbonização da biomassa produzida. Esses fornos de última geração queimam o metano exalado durante a carbonização. Por se tratar de um processo sustentável, esse investimento poderá ser utilizado em um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), proporcionando a geração de créditos de carbono.

GRI EN16

TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO ₂ eq)	2011	2010
SINOBRAS Industrial		
Diretas		
Beneficiamento físico-químico	12.601	12.819
Outros processos de combustão	13.563	13.179
Consumo de gasolina	109	107
Consumo de óleo diesel	76	48
Indiretas		
Consumo de energia elétrica	5.472	9.674
Total consolidado	31.821	35.827
SINOBRAS Florestal		
Diretas		
Consumo de gasolina	86	83
Consumo de óleo diesel	589	510
Indiretas		
Consumo de energia elétrica	38	37
Total consolidado	713	630

Para o cálculo das emissões indiretas, foram considerados os fatores médios de emissão do Sistema Interligado Nacional do Brasil (em 2010 = 0,0512 tCO₂/MWh e em 2011 = 0,0292 tCO₂/MWh)

GRI EN17

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂eq)	2011	2010
Outros processos de combustão na produção	718	1.029
Beneficiamento físico-químico na produção	20.405	21.699
Movimentação interna de produtos semiacabados, resíduos e coprodutos, realizados por terceiros	2.195	1.552
Transporte de colaboradores, realizado por terceiros	N/D	N/D
Total	23.318	24.280

Não foram considerados os gases de efeito estufa gerados pela logística de distribuição de produtos. As emissões das fazendas não são monitoradas, sendo os dados desta tabela referentes à SINOBRAS Industrial. O monitoramento do transporte dos colaboradores realizado por terceiros começou em novembro de 2011.

RESÍDUOS

O processo de sinterização implantado em 2011 assegura o reaproveitamento interno de coprodutos gerados na produção do aço e do ferro-gusa, como a lama de alto-forno, o pó de balão, a carepa e o pó de despoejamento, além dos finos de minério hoje processados internamente. Isso tem impacto altamente positivo nas áreas ambientais e econômicas, a demanda de recursos naturais e reduzindo os resíduos a dispor, além da redução significativa no consumo de energéticos.

Nos últimos dois anos, cerca de 98% dos resíduos gerados pela SINOBRAS foram aproveitados como coprodutos internamente ou por outras empresas.



TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS (toneladas)

GRI EN22

Tipo	Descrição	Destinação	2011	2010
Coprodutos				
Não perigoso	Pó de balão		4.980	5.069
	Fino de carvão		9.935	8.780
	Pó de despoejamento	Codisposição	4.374,84	4.303,67
	Carepa		3.236	3.140
	Lama de alto-forno		2.276	5.587
	Escória de alto-forno	Uso interno e doação	24.167	23.677
	Escória de aciaria		36.503	35.950
	Sucata de eletrodo	Reciclagem externa	22	20
	Sucata de refratário		3.600	3.500
		Tiço	Carbonização	1.147
	Total		90.241	90.775
Resíduos				
Perigoso	Óleo usado		5,88	5,04
	Baterias	Reciclagem externa	0,85	0,65
	Lâmpadas fluorescentes		0,36	0,44
	Materiais contaminados com óleo/graxa	Incineração	4,36	5,42
	Resíduos de serviço de saúde		0,05	0,07
	Total		11,50	11,62
Resíduos				
Não perigoso	Terra de prensa	Codisposição	3.818	1.850
	Lixo	Aterro sanitário	475	533
	Total		4.293	2.383

Atualmente, a Empresa não contabiliza o volume de resíduos gerados nas duas florestas, sendo os dados desta tabela referentes à SINOBRAS Industrial.



CERCA DE 1.000
CAMINHÕES SAEM
MENSALMENTE DA
USINA PARA ENTREGA
EM TODO O PAÍS

LOGÍSTICA

Transportar materiais com segurança e garantia de entrega ao cliente. Com esse objetivo, a SINOBRAS vem aprimorando seu modelo de logística inteligente, apoiado no gerenciamento estratégico dos fluxos de materiais e informação. Cerca de mil caminhões saem mensalmente da usina para a entrega de produtos em todo o País. A implantação do Sistema de Gerenciamento Integrado SAP facilitou o gerenciamento efetivo dessa atividade. Desde a implantação da ferramenta, a Companhia obteve reduções no uso de fretes adicionais pela maior previsibilidade no planejamento e no tempo ocioso dos motoristas e pela automatização na emissão de documentações. Mais recentemente, a SINOBRAS adquiriu equipamentos específicos para o carregamento de produtos e frota própria para entregas na região, o que ofereceu mais agilidade nessa etapa.

Além da gestão logística de entrega de produto acabado, a Companhia também investe na melhoria de seus processos para a captação de sucata, que responde por 65% da matéria-prima utilizada na produção de aço bruto. Além da estrutura existente na usina para o processamento da sucata, a Empresa conta com oito prensas móveis e compactadoras de sucata, que atendem aos recicladores em regiões mais distantes da Companhia.

05

PARCERIAS





Eu enxergo a SINOBRAS como uma parceira para o desenvolvimento do Filé Grill. A Empresa agora representa equilíbrio para os nossos gestores e funcionários. Trabalhávamos na cidade com atendimento aberto ao público, depois passamos a trabalhar no restaurante da SINOBRAS e atualmente atendemos outros terceirizados dentro da Companhia. Nosso negócio hoje é industrial – e com a SINOBRAS sempre! ”

CREUZA MARIA OLIVEIRA – PROPRIETÁRIA DO FILÉ GRILL, EMPRESA QUE FORNECE ALIMENTAÇÃO AOS COLABORADORES DA SINOBRAS

A experiência internacional aponta uma correlação estreita entre a elevação do consumo de aço e o desenvolvimento econômico sustentável de regiões. Especialmente em estágios iniciais, como é o caso da região do Pará – fronteira de desenvolvimento tardio no Brasil –, essa relação é ainda mais forte. Isso porque inúmeros setores da economia são altamente dependentes do aço, desde a indústria de bens de capital, passando por setores como Automotivo, de Transportes e de Construção Civil até a produção de itens de consumo, como utensílios domésticos e embalagens.

Dessa forma, o impacto da indústria do aço vai muito além de sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) e de sua geração direta de empregos. De acordo com um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de 2012, esse setor tem alto efeito multiplicador na geração de empregos e renda para sua cadeia de valor. As ocupações geradas se multiplicam por 23,57, em razão dos impactos para setores mais intensivos em mão de obra, enquanto o efeito multiplicador em termos de renda é de 6,86.

GRI EC8

Para a SINOBRAS, esse papel propulsor do desenvolvimento é conduzido em linha com seus pilares de atuação: socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Nesse sentido, a Companhia promove a melhoria de infraestrutura da região em que opera. Exemplo disso foi a reforma do Porto de Outeiro em Belém (PA), concluída em 2011. Além da revitalização do porto, que permite sua operação para o recebimento e o escoamento de cargas da região, a Empresa promoveu a melhoria da sinalização viária nos arredores, contribuindo para a segurança. Apesar de recente, o início de operação desse porto já apresenta sinais de aquecimento da economia local, com novas empresas estudando sua utilização.



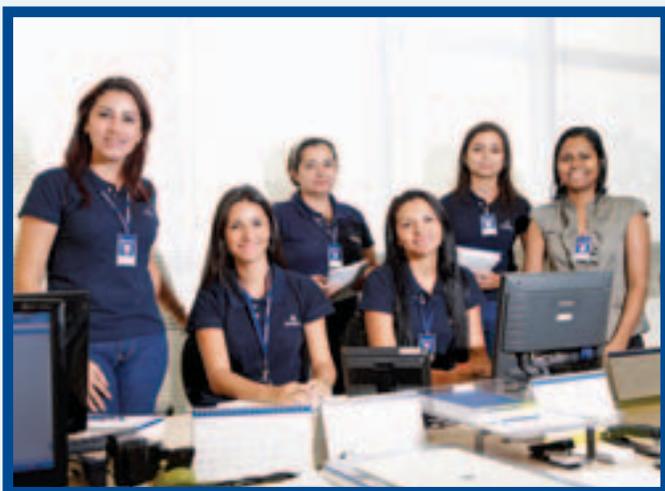
CIENTE DE SEU PAPEL PROPULSOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL, A SINOBRAS INVESTE NA INFRAESTRUTURA DA REGIÃO EM QUE OPERA E APOIA INICIATIVAS PÚBLICAS E SETORIAIS

COLABORADORES

A formação local de profissionais preparados para os desafios das corporações é um dos compromissos da SINOBRAS. Como grande empregadora e propulsora do desenvolvimento na região de Marabá (PA), a Companhia tem impacto significativo não apenas na qualificação de seus colaboradores mas no fomento à educação e à formação da população local.

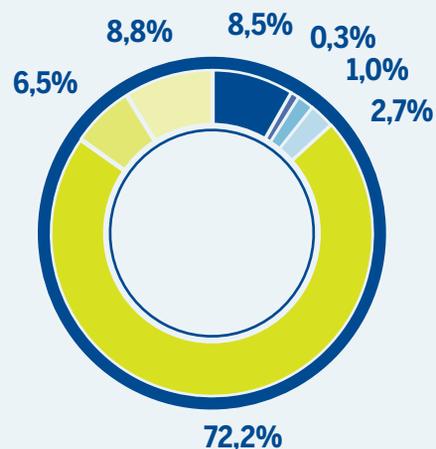
Por meio de parcerias com universidades do Pará e de estados vizinhos, a geração de conhecimento tem sido intensificada. Especialmente nos cursos de graduação relacionados ao setor da SINOBRAS, a atuação em parceria gera uma melhora na qualidade da formação de novos estudantes. Exemplo disso é o curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Pará, que recebeu em 2011 avaliações positivas do Ministério da Educação e em outras publicações acadêmicas de referência.

Consciente de que seu maior diferencial são seus colaboradores, a SINOBRAS direciona esforços para a seleção de pessoas adequadas aos desafios do negócio, para a qualificação dessas equipes, para a promoção de um ambiente de trabalho adequado e para o reconhecimento do valor de seus colaboradores.



GRI LA13

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL



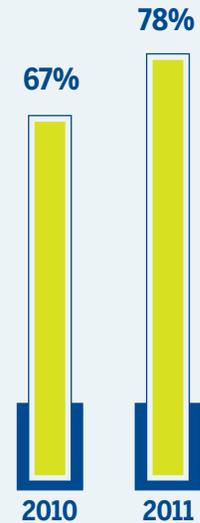
- Administração
- Diretor
- Gerente
- Líder
- Operacional
- Superior
- Técnico

GRI LA1 | EC7

A SINOBRAS contou em 2011 com 1.465 colaboradores em suas unidades (1.205 na unidade siderúrgica e 260 na unidade florestal), todos eles sob regime CLT. A Companhia prioriza a contratação de mão de obra local tendo em 2011 78% dos seus colaboradores provenientes das comunidades locais (em 2010, esse índice era de 67%).

Além de selecionar pessoas da região, a SINOBRAS promove seu desenvolvimento para que assumam posições de liderança. Nesse sentido, um destaque é o programa Engenheiro Júnior (veja mais em “Capacitação e Retenção de Talentos”, nas páginas 46 e 47), cujo processo de seleção ocorre em universidades do Pará e estados vizinhos. Atualmente, 14% dos gerentes da Companhia originam-se do Estado do Pará.

MÃO DE OBRA LOCAL (%)



GRI LA13

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO

	Masculino	Feminino
Administração	57%	43%
Diretor	50%	50%
Gerente	86%	14%
Líder	82%	18%
Operacional	99%	1%
Superior	62%	38%
Técnico	92%	8%

GRI LA13

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos
Administração	86%	12%	2%
Diretor	0%	50%	50%
Gerente	50%	14%	36%
Líder	20%	72%	8%
Operacional	55%	40%	5%
Superior	51%	45%	4%
Técnico	23%	63%	14%

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

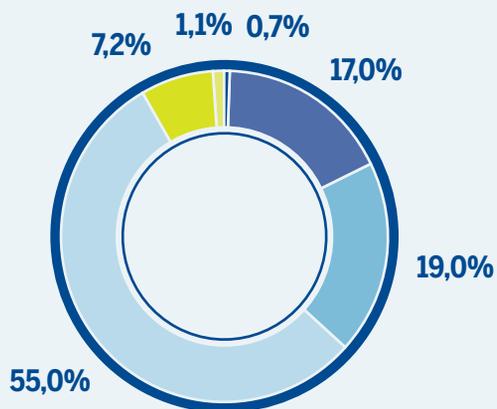
Por tipo de deficiência

Física	10
Auditiva	7
Total	17

Por função

Operador I	16
Mantenedor elétrico I	1
Total	17

COLABORADORES POR ESCOLARIDADE



- Analfabetos
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio completo
- Ensino superior completo
- Pós-graduação completa

GRI LA2

A taxa de rotatividade da SINOBRAS em 2011 foi de 25,57%, inferior aos 36,28% registrados em 2010. Os homens foram responsáveis por 94,47% dos desligamentos no ano, sendo os 5,53% restantes correspondentes às mulheres. Grande parte da rotatividade apresentada se dá por emigração para os estados de origem.

REMUNERAÇÃO

Em 2011, a SINOBRAS consolidou o Programa de Premiação por Resultados, implementado em 2010 que premia com remuneração variável o desempenho diferenciado dos colaboradores. Metas semestrais serão definidas conjuntamente pelo colaborador com sua liderança e avaliadas quanto ao seu alcance para a definição do montante a ser pago. Esse programa reforça a meritocracia na Companhia ao reconhecer e premiar desempenhos diferenciados.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GRI LA12

A SINOBRAS tem uma política salarial, estruturada com base nas boas práticas de mercado, que define condições para aumentos salariais coletivos e individuais, critérios para salário de admissão e tabela salarial da Empresa. Para reconhecer desempenhos diferenciados, a Companhia iniciou em 2011 a avaliação formal de desempenho de seus colaboradores, prevista na política salarial. De acordo com os resultados alcançados, o colaborador pode receber progressões por mérito, vertical ou horizontal.

Progressão horizontal: o colaborador deve estar na Empresa há pelo menos 12 meses e ter avaliação de desempenho individual classificado como “bom” e avaliação técnica como “atende aos requisitos do cargo”. Recebe aumento salarial, mas permanece no cargo ocupado.

Progressão vertical: o colaborador deve atender aos mesmos requisitos da progressão horizontal e, ao mesmo tempo, atender ao perfil de vaga em aberto no quadro da Companhia.



O modelo de avaliação utilizado foi de 180°, aplicado a todos os colaboradores há mais de seis meses de Empresa, tendo obtido 85% de participação em 2011 na SINOBRAS Industrial (ainda não implantado na Florestal). O programa envolve três momentos: autoavaliação, avaliação do gestor e reunião de consenso.

BENEFÍCIOS

GRI LA3

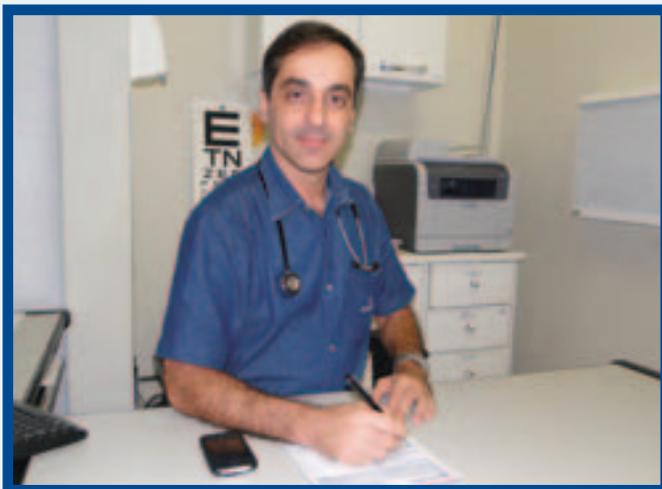
Os colaboradores da SINOBRAS contam com os seguintes benefícios:

- Seguro de vida em grupo;
- Plano de saúde, pago integralmente pela Empresa ao colaborador e em 50% para seus dependentes;
- Transporte e alimentação nas unidades.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI LA6

A SINOBRAS prima pela saúde e segurança dos seus colaboradores e adota um conjunto de práticas que envolvem investimentos em tecnologia, equipamentos e treinamento. Para a Companhia, nenhuma situação de emergência, produção ou resultados justifica a falta de segurança: o trabalho seguro está acima de qualquer objetivo empresarial.



GRI LA8

BOAS PRÁTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)
- Hora da segurança
- Diálogo Diário de Segurança (DDS)
- Integração e ambientação de novos colaboradores e terceirizados
- Entrega, controle e monitoramento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- Inspeção de segurança
- Análise e investigação de acidente de trabalho
- Notificação e interdição de atividades ou áreas de risco
- Relatório de Quase Acidente (RQA)
- Análise Preliminar de Risco (APR)
- Análise de acidentes com danos materiais
- Sistema de bloqueio
- Programa de Controle de Energias Perigosas (PCEP)
- Ginástica laboral

O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da SINOBRAS é formado por um médico do trabalho, enfermeiros, técnicos e engenheiros de segurança. O SESMT é responsável pela assistência, conscientização e assessoria em todas as áreas da Companhia. A Empresa ainda conta com ambulatório na unidade e ambulância própria.

As unidades industrial e florestal contam com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por membros indicados pela Companhia e eleitos pelos empregados. Na usina, a Cipa é composta por 32 membros, e na Florestal, por 16 pessoas. A SINOBRAS também conta com Grupos de Inspeção de Segurança, que apoiam permanentemente os trabalhos realizados pelas áreas, identificando e implementando melhorias para promover um ambiente seguro. O Grupo é formado por 11 integrantes na fábrica e por 20 colaboradores na Florestal.

A SINOBRAS Industrial conta ainda com um Comitê de Segurança e uma Brigada de Incêndio. O Comitê, formado por 11 colaboradores, atua com foco nas áreas de maior risco para identificar e solucionar condições que possam ocasionar acidentes. Já a Brigada de Incêndio conta com 186 participantes e é treinada para combater princípios de incêndio em toda a usina.



GRI LA7

INDICADOR DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

	SINOBRAS Industrial		SINOBRAS Florestal*	
	2011	2010	2011	2010
Taxa de lesões**	0,50	0,01	0	0
Taxa de dias perdidos***	5,94	11,86	0	0
Taxa de absenteísmo****	0,02	0,04	0	0

*Não foram registrados acidentes com afastamento. ** TL = (Total de lesões x 200.000)/Total de horas trabalhadas. *** TDP = (Total de dias perdidos x 200.000)/Total de horas trabalhadas. **** TA = horas perdidas/horas possíveis de trabalho x 100.

QUALIDADE DE VIDA E CLIMA INTERNO

A SINOBRAS preza por um ambiente de trabalho colaborativo, no qual as pessoas sentem-se felizes e têm as condições necessárias para o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Além de espaços para relaxamento, como redário e espaço para jogos de mesa, a Companhia promove eventos culturais e ações especiais em datas comemorativas. O ambiente de descontração é reforçado ainda em comemorações mensais dos aniversariantes e na festa de fim de ano.

INCENTIVO AO ESPORTE

Por meio da Associação dos Colaboradores da SINOBRAS (ACSI), diversos eventos de recreação e integração são realizados pela Companhia, envolvendo colaboradores de todos os níveis hierárquicos em atividades esportivas, educacionais e culturais. Dessas ações, a de maior repercussão é a Corrida do Aço. Todos os colaboradores e moradores da região na qual a Empresa opera podem se inscrever. Promovido há dois anos, o evento já reuniu 300 participantes e premiou os vencedores.

Além disso, a Companhia incentiva a prática de atividade física por meio de convênios com academias, do programa de ginástica laboral e da divulgação de dicas sobre qualidade de vida veiculadas nos canais internos de comunicação.

A Associação dos Colaboradores da Sinobras (ACSI), instituída em 2010, estabelece parcerias e organiza ações esportivas e culturais com o objetivo de promover a integração entre seus membros, contribuir para a saúde e o bem-estar e fortalecer os valores da Companhia.

PARTICIPAÇÃO EM ACORDOS COLETIVOS

GRI LA4

As negociações entre a SINOBRAS e as entidades sindicais são realizadas de modo transparente, levando em consideração o respeito às demandas trabalhistas e a sustentabilidade da Companhia. Em 2011, 100% dos colaboradores foram envolvidos em acordos de negociação coletiva.



GRI LA9

Entre os temas de saúde e segurança previstos em acordos coletivos estão questões relativas a condições de instalações, comunicação, EPIs, uniformes e ferramentas de trabalho, embargos e interdições, treinamentos e procedimentos para prevenir acidentes ou fornecer apoio a colaboradores acidentados em trabalho.

CAPACITAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS**GRI LA10****HORAS DE TREINAMENTO EM 2011**

Administrativo/Operacional	69.626
Comando/Superior	1.143
Técnico	33.974
Total	104.743

Jovem Aprendiz

Para oferecer treinamento, formação e oportunidade de emprego aos jovens da região com idade entre 14 e 24 anos, a SINOBRAS mantém o Programa Jovem Aprendiz, do Governo Federal. Os jovens trabalham nas áreas de Recursos Humanos, Sustentabilidade, Contabilidade, Almoxarifado, Expedição, Suprimentos, Jurídico, Segurança Patrimonial e Serviços Gerais. O objetivo da Companhia é contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens que no futuro podem integrar a equipe de colaboradores da SINOBRAS.



**OS PROGRAMAS
JOVEM APRENDIZ
E ENGENHEIRO
JÚNIOR OFERECEM A
OPORTUNIDADE DE
DESENVOLVIMENTO
DE CARREIRA**

Engenheiro Júnior

Desde 2010, a Empresa tem um programa específico para capacitar profissionais recém-formados nas áreas de Engenharia Mecânica, Elétrica, Metalurgia e Materiais. O Programa Engenheiro Júnior busca conciliar a formação acadêmica com a vivência prática industrial e dos processos de produção do aço e já contou com a participação de 21 profissionais.

ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA

O projeto Família na Empresa, desenvolvido há dois anos pela área de Recursos Humanos, promove visitas mensais dos familiares de colaboradores às instalações da Companhia. A iniciativa permite que os participantes conheçam de perto o dia a dia e a importância dos colaboradores na SINOBRAS.

INCENTIVO À CIDADANIA

Para estimular e incentivar a participação dos colaboradores em ações que promovam o desenvolvimento das comunidades de entorno, a Companhia mantém desde 2008 o programa de voluntariado SINOBRAS em Ação (conheça as iniciativas do programa na página 52).

Sob responsabilidade da área de Recursos Humanos, a iniciativa conta atualmente com 30 voluntários, que podem utilizar parte de seu horário de trabalho para organizar e promover as ações. O engajamento desses colaboradores viabiliza a realização de campanhas de conscientização, apoio às mulheres gestantes, inclusão digital, arrecadação de alimentos e projetos socioambientais.

A Empresa permite que seus colaboradores participem das ações e estruturam os programas no horário de trabalho.



FORNECEDORES

GRI EC6

A SINOBRAS prioriza o desenvolvimento regional e estende esse princípio aos seus fornecedores para que compartilhem o mesmo compromisso com a sustentabilidade. Para isso, integra uma rede de empresas que mantém o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (Redes), coordenado pela Federação das Indústrias do Pará (Fiepa). Além do estabelecimento de metas para a compra de insumos e contratação de serviços locais, a Companhia promove encontros com os fornecedores da região e participa de rodadas de negócio promovidas pela Fiepa e pelas Associações Comerciais das cidades do entorno.

GRI HR1 | HR2

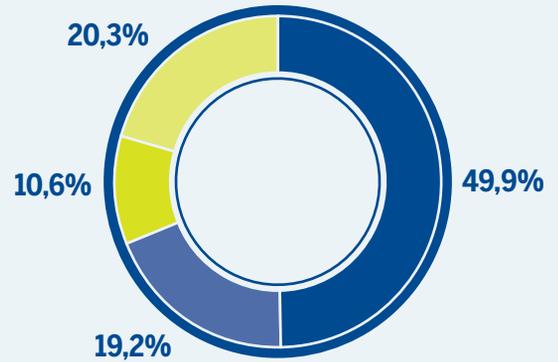
Para selecionar as empresas prestadoras de serviços, a SINOBRAS considera critérios como qualidade, prazo de entrega, preço e logística, além de adotar um processo criterioso que envolve a auditoria interna de cada negociação e da conduta dos profissionais. Em 2011, a Companhia firmou 124 contratos com fornecedores, todos incluindo cláusulas de direitos humanos.



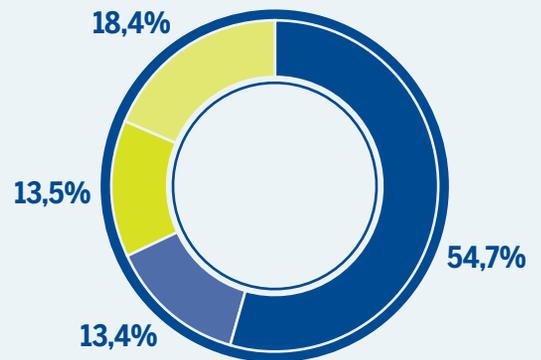
Rede de Desenvolvimento de Fornecedores do Pará

COMPRAS POR REGIÃO (%)

2010



2011



- Pará
- Nordeste
- Sudeste
- Outros

GRI EC6

COMPRAS POR REGIÃO

	2010	2011
Pará	238.437.832,38	262.878.478,07
Nordeste	91.907.457,20	64.792.734,14
Sudeste	50.555.382,08	64.936.677,40
Outros	97.218.916,79	88.348.399,18
Total	478.119.588,45*	480.956.288,79

*No último Relatório de Sustentabilidade da SINOBRAS, foi publicado o valor de R\$ 472 milhões, pois a Empresa não considerou na ocasião os valores de importação de peças, componentes e materiais.

CLIENTES

GRI PR5

O crescimento da SINOBRAS no mercado é fruto, em grande parte, das relações de confiança que a Companhia estabelece com seus clientes. Consciente do valor que esses relacionamentos têm para a condução sustentável dos negócios, a Empresa investe no relacionamento transparente e nos serviços de assistência técnica e pós-venda com a mesma excelência que caracteriza seus produtos.

Para isso, conta com os canais Fale Conosco e Suporte Técnico, seções em seu *site* em que o cliente pode avaliar produtos e serviços e enviar solicitações, sugestões, elogios e reclamações, bem como o Sistema de Gestão de Atendimento (SGA). Além disso, a área de Assistência Técnica é responsável pela gestão do relacionamento com os clientes.

A SINOBRAS também participa ativamente de feiras do setor, estando próxima dos principais representantes da indústria, disponível para novos e atuais clientes e alinhada às tendências de mercado. Em 2011, a Companhia apresentou seu portfólio e fortaleceu seus relacionamentos na 10ª Feira da Indústria do Pará (Fipa), na 22ª ExpoAço, na IV Feira Norte de Materiais de Construção (Fenomarc), no Simpósio do Material Metal Mecânico de Marabá (Simpomec) e no Seminário de Tendências de Mercado (Gestor Consultoria).



06

DESENVOLVIMENTO E AÇÕES SOCIAIS





A SINOBRAS veio para mudar a visão e o relacionamento entre empresa e produção cultural. Percebemos que a Empresa é empenhada em ver o nosso crescimento e nos sentimos muito valorizados com isso. Costumo dizer em nossas apresentações que a SINOBRAS não produz somente aço: produz cultura por meio do nosso grupo. Nossos sonhos culturais só são possíveis por esse investimento dado ao grupo, formado por crianças, jovens e adultos.”

GRI EC9

Contribuir para o desenvolvimento das regiões onde atua, gerando resultados positivos na comunidade, é um compromisso da SINOBRAS. Por isso, a Companhia mapeia e avalia seus impactos sócioeconômicos e ambientais diretos e indiretos.

A SINOBRAS promove visitas monitoradas da comunidade à usina e palestras abertas ao público sobre segurança, meio ambiente e saúde. Também divulga campanhas para informar e conscientizar a população local sobre questões como consumo excessivo de bebidas, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), exploração sexual de crianças e adolescentes e riscos de queimadas.

SINOBRAS EM AÇÃO

NATAL FELIZ

Os colaboradores da Companhia, voluntários do programa SINOBRAS em Ação, arrecadaram 1.900 brinquedos para a campanha Natal Feliz em 2011. As doações foram distribuídas a diversas instituições, entre elas a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaé), a Pastoral da Criança e o Espaço de Acolhimento Provisório de Marabá.

GERANDO VIDAS

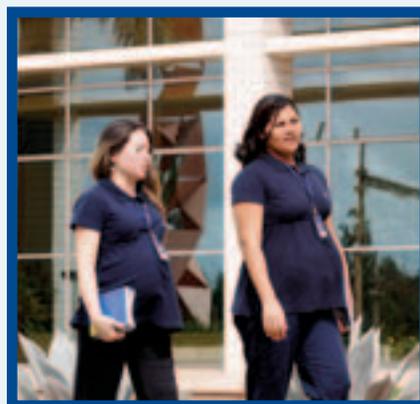
O projeto Gerando Vidas orienta gestantes quanto aos cuidados com a higiene, a nutrição e as mudanças físicas e psíquicas durante a gestação. Criado em 2009, o projeto já atendeu 44 mulheres.

INFORMÁTICA EM AÇÃO PARA TODOS

Coordenado pelos voluntários, o projeto visa à capacitação básica em informática de colaboradores nessa tecnologia. Quinze profissionais receberam o treinamento em 2011. Após solicitação dos próprios participantes, os voluntários pretendem ampliar o projeto com a criação do módulo intermediário.

PRINCIPAIS IMPACTOS IDENTIFICADOS PELA SINOBRAS

- Geração de mais de 34 mil empregos indiretos em 2011.
- Fomento à economia local pelo aumento de renda e contratação de fornecedores da região.
- Melhoria na qualificação de profissionais.
- Parceria com o Senai para a contratação de jovens aprendizes e portadores de necessidades especiais.
- Emprego de tecnologias limpas de produção, como o Sistema de Despoejamento, a sinterização, o forno de reaquecimento de tarugos e a recirculação de água.
- Atuação como mantenedora do Programa Rede de Desenvolvimento de Fornecedores do Pará (Redes).



SIPATINHA

Durante a VI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), a SINOBRAS realizou a terceira edição da Sipatinha, evento direcionado aos filhos dos colaboradores, que contou com 150 participantes. O objetivo é estender as orientações sobre segurança por meio de dinâmicas e peças teatrais e tornar as crianças multiplicadoras.

PATROCÍNIOS

A SINOBRAS patrocina a Fundação Zoobotânica de Marabá, que coordena o parque do município, que possui 1.500 hectares de área, preservando espécies de animais e vegetais. Os investimentos da Companhia permitiram melhorias nas instalações e a promoção da educação ambiental à comunidade, que pode fazer visitas técnicas programadas e assistir palestras e seminários gratuitamente.

A Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente (Funcad) também recebe o apoio da Empresa. Criada há dez anos, a instituição atende cerca de 660 crianças, que recebem educação por meio do Centro Educacional Infantil Romary, da Escola de Música Villa Lobos e da Escolinha de Futebol de Marabá.

A Empresa também incentiva a Companhia de Dança Yaguara, que realiza o trabalho artístico de manter vivo e disseminar o folclore regional. O grupo é formado por 32 bailarinos entre 14 a 27 anos de idade. Para as crianças foi criado o Yaguara Kids, que atende outros 40 dançarinos, entre 6 e 13 anos de idade.

Além disso, a SINOBRAS é uma das patrocinadoras do Águia de Marabá Futebol Clube, desde 2009. O clube foi fundado em 1982 e é a principal expressão do futebol na cidade de Marabá, representando a cidade em campeonatos de futebol estaduais e nacionais, como a Copa do Brasil e a série C do Campeonato Brasileiro.



PROJETOS EM PARCERIA COM O INSTITUTO WMA

COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

Iniciada em 2011, a campanha visa mobilizar, sensibilizar e conscientizar os caminhoneiros e os colaboradores da Empresa sobre a importância do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Os profissionais da SINOBRAS e os caminhoneiros que transportam os produtos da Companhia assistem palestras e recebem orientações por meio de Intranet, *folders* e murais nas instalações da Empresa.

PROJETO EDUCACIONAL

Para sensibilizar os filhos de colaboradores sobre a importância do período escolar, a SINOBRAS mantém há um ano o Projeto Educacional, com o *slogan* “Incentivar o estudo é uma forma de amar”. Os jovens matriculados do primeiro ao nono ano em instituições de ensino públicas e particulares que se destacarem com as melhores notas ganham computadores e *kits* escolares. Além disso, recebem um certificado de honra ao mérito Aluno de Aço assinado pela Vice Presidência e Diretora Administrativa da Companhia.

PROJETO MINHA COMUNIDADE É MAIS

O projeto Minha Comunidade é Mais visa promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de comunidades de Marabá. Em 2011, moradoras do município receberam um curso profissionalizante de corte e costura para que possam se inserir no mercado de trabalho. Para a realização do curso, a SINOBRAS instalou um ateliê na Associação Comunitária Beneficente de Marabá (Ascomb).



GOVERNO

GRI 4.13

A SINOBRAS mantém um diálogo com as instituições governamentais baseado na ética e na transparência. Esse relacionamento busca o desenvolvimento sustentável das regiões nas quais a Companhia opera. Além disso, participa ativamente de fóruns para o engajamento de órgãos, entidades e empresas locais, como o Fórum do Setor Empresarial, organizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pará, o Fórum de Desenvolvimento do Polo Metal-Mecânico do Sudeste do Pará, coordenado pela Secretaria Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Pará. Também integra os fóruns de discussão para implementação do Corredor Multimodal do Centro-Norte, que debate alternativas de ampliação do modal logístico da região (hidroviário, rodoviário e ferroviário).

A EMPRESA PARTICIPA
ATIVAMENTE
DAS QUESTÕES
RELACIONADAS AO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DAS
REGIÕES ONDE ATUA



07

GESTÃO AMBIENTAL





Minha relação com a SINOBRAS é de saudável parceria, baseada no respeito mútuo e no trabalho sério e cuidadoso, principalmente no que diz respeito à questão ambiental. Com suas atividades sempre transparentes e responsáveis, a SINOBRAS dá à Fundação Zoobotânica de Marabá o sentimento de seriedade e confiança para que possamos continuar o nosso trabalho sem ferir os princípios para o desenvolvimento na forma mais sustentável possível.”

JORGE BICHARA – PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DE MARABÁ

A SINOBRAS foi concebida dentro dos mais rígidos conceitos de sustentabilidade e tem esse compromisso expresso no dia a dia de suas operações. O sistema de gestão ambiental da Companhia mapeia e gerencia processos referentes a licenciamentos ambientais e coprodutos. Um módulo de auditoria detecta ocorrências, não conformidades e oportunidades de melhoria, controlando o atendimento a requisitos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará, do Conama, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das normas ISO 14001 e 9001, entre outros.

A SINOBRAS tem seis licenças ambientais com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA/PA), atendendo de acordo com prazos especificados pelo órgão todas as condicionantes para sua manutenção. São elas: Licenças de Operação (LO) Altos-Fornos, Aciaria, Laminação e Trefila, Base de Distribuição de Combustíveis, Posto de Abastecimento e Outorga (para captação de água do Rio Itacaiúnas).

GRI EN11 | EN15

Nos 24 mil hectares de suas 13 fazendas próprias, localizadas no Estado do Tocantins, a Empresa realizou o plantio de 16 milhões de árvores de eucalipto, além de preservar 10 mil hectares de reserva legal. A área preservada legalmente abriga fauna e flora predominantemente do cerrado, tendo sido mapeadas uma espécie vulnerável, duas quase ameaçadas e 29 de mínima preocupação. Pelo sexto ano consecutivo, a SINOBRAS foi reconhecida como a empresa que mais refloresta no Estado do Tocantins pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAGRO-TO).

GRI S05

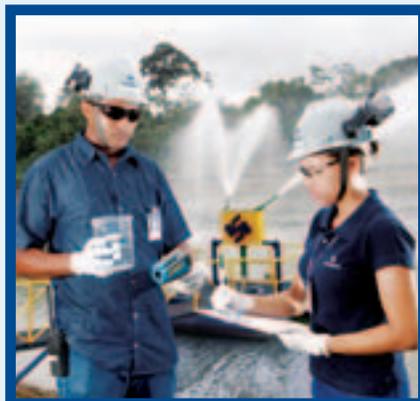
Além de buscar o melhor uso dos recursos naturais, a Companhia dissemina essa postura responsável ao promover ações de conscientização, integração, educação ambiental e iniciativas para a sustentabilidade. A SINOBRAS integra o Conselho Consultivo do Instituto Aço Brasil e seus fóruns Econômicos, Comerciais, Tributários e Ambientais. Também faz parte da Diretoria Regional do Pará e do Comitê Nacional de Meio Ambiente da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM). Além disso, patrocina o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e é mantenedora do Programa Redes e do Instituto Carvão Cidadão.

FERRAMENTAS DE MEIO AMBIENTE

- Inspeções de meio ambiente
- Registro de ocorrências de meio ambiente
- Monitoramento de material particulado
- Monitoramento de efluentes
- Gestão de resíduos sólidos



Anualmente, a Empresa promove a Semana do Meio Ambiente para reforçar a importância do tema a seus colaboradores. Em 2011, o evento incluiu a realização da Feira Sustentável e a Visita ao Parque Zoológico de Marabá. Além de participar de ações de conscientização ambiental, os colaboradores e seus familiares percorreram uma trilha ecológica pelo parque, guiada por monitores, para observar as espécies nativas de flora e fauna. Ao longo do ano e de acordo com sua matriz de capacitação, colaboradores e prestadores de serviço recebem treinamentos sobre integração e educação ambientais e coleta seletiva.



GRI EN30

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$)

Tipo	Descrição
Prevenção	Limpeza do tanque de decantação (aluguel de máquina) – calhas pluviais (sinter)
	Limpeza do tanque de decantação e recirculação de água
	Limpeza do sistema de esgoto e outros com limpa fossa
	Custos de gestão ambiental
Mitigação	Construção do tanque de decantação de sólidos – efluentes pluviais e fino de minério
	Processamento de sucata
	Processamento de escória
	Custo operacional da sinterização
	Sinterização
Compensações	Fazendas
Outras melhorias	Melhorias do sistema de despoejamento da aciaria
	Substituição do diesel por GLP – forno de reaquecimento (infraestrutura)*
	Monitoramento (BIOAGRI e FUNPEA)
	Transporte de resíduos/aterro sanitário
	Programas ambientais FZM e ICC
Total	2011 61.246.572,67
	2010 49.361.104,79

*Investimento da SINOBRAS nessa melhoria foi uma contrapartida com a Paragás, que custeou os equipamentos para o suprimento de gás.

08

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS





A SINOBRAS sempre foi uma parceira no equacionamento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do município. A importância do seu trabalho representa um grande vetor de desenvolvimento econômico e social para a região. Como cidadão marabaense, sinto orgulho em ter na cidade uma empresa séria, que valoriza o ser humano, gera emprego e renda e semeia a cultura da sustentabilidade.”

JOÃO TATAGIBA – SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO,
MINERAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MARABÁ (PA)

GRI 2.10

EMPRESÁRIO DO ANO

O presidente da SINOBRAS, Vilmar Ferreira, recebeu da Associação Comercial do Pará (ACP) o título Empresário do Ano. A premiação é concedida aos profissionais que se destacaram no Estado por seu empreendedorismo e sua participação nas principais discussões regionais, nacionais e internacionais.

DESTAQUE EMPRESARIAL

Recebido por Edgard de Vasconcelos Corrêa, diretor de Suprimentos e Metálicos, durante o Baile do Empresário de Marabá.

MEDALHA DR. GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO

Entregue a personalidades que se destacaram pelos serviços prestados à Marabá em comemoração aos 97 anos do município. Foi recebida por Ian Corrêa, vice-presidente da Companhia.

MEDALHA JOÃO ROCHA

Recebida por Cinthia Cavalcanti, diretora administrativa da SINOBRAS, durante o Empresário do Ano de Marabá, promovido em parceria com o Sindicato do Comércio de Marabá. A Medalha João Rocha é uma das maiores honrarias concedidas pela ACIM.

HOMENAGEM NA ACADEMIA

A primeira turma de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Pará foi batizada com o nome do diretor de Sustentabilidade da SINOBRAS, Clayton Labes.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

As prefeituras de São Bento do Tocantins e Araguatins reconheceram a SINOBRAS como maior empregadora. Das 13 fazendas da Companhia, nove estão localizadas em São Bento do Tocantins e quatro em Araguatins, levando desenvolvimento e renda a esses municípios.

09

ÍNDICE REMISSIVO

GRI 3.12

Nível de Aplicação do Relatório

		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Resultado da G3	Responda aos itens: 1.1 2.1 a 2.10 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12 4.1 a 4.4, 4.14 e 4.15	Com verificação externa	Responda a todos os critérios elencados para o Nível C e mais: 1.2, 3.9 a 3.15 4.5 a 4.13, 4.16 e 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o Nível B	Com verificação externa
	Informações sobre a forma de gestão da G3	Não exigido		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador			
	Indicadores de desempenho da G3 e indicadores de desenvolvimento do suplemento setorial	Responda a um mínimo de dez indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental		Responda a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto			

1. Perfil da Divulgação		Observação	Página	Pacto Global
1.1	Declaração do mais alto executivo da organização.		6	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		10 e 22	
2. Perfil Organizacional		Observação	Página	Pacto Global
2.1	Nome da organização.		10	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		12	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, empresas operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .		10	
2.4	Localização da sede da organização.		10	
2.5	Número de países em que a organização opera e nomes de países com operações centrais ou que sejam especificamente relevantes para os temas de sustentabilidade tratados neste relatório.		10	
2.6	Natureza da propriedade e forma jurídica.		10	

2.7	Mercados atendidos (incluindo quebra por região, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).		10	
2.8	Escala da organização que divulga resultados.		10 e 12	
2.9	Mudanças significativas durante o período de divulgação de resultados em relação ao tamanho, estrutura ou propriedade.	Não houve mudanças significativas no período coberto pelo relatório.		
2.10	Prêmios recebidos durante o período de divulgação de resultados.		62 e 63	
3. Parâmetros de Divulgação		Observação	Página	Pacto Global
3.1	Período de divulgação (ex.: ano fiscal/calendário) da informação apresentada.		1	
3.2	Data do relatório mais recente (caso haja).		1	
3.3	Ciclo de divulgações (anual, bianual, etc.).		1	
3.4	Contato para perguntas.		1	
3.5	Processo de definição do conteúdo do relatório.		1	
3.6	Limites dos relatórios (ex.: países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Veja Protocolo de Limites GRI para maiores orientações.		1	
3.7	Relatar quaisquer limitações específicas no escopo do limite do relatório (veja o princípio da completude para a explicação do escopo).		1	
3.8	Base de divulgação de <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras entidades, que possam afetar significativamente a comparabilidade período a período e/ou entre organizações.	A Empresa não tem operações externas ou instalações, fora as apresentadas, que impactam na comparabilidade dos dados.		
3.9	Técnicas de mensuração de dados e bases de cálculo, incluindo premissas e técnicas usadas nas estimativas, aplicadas na compilação dos indicadores e outras informações no relatório.		1	

3.10	Explicação dos efeitos de quaisquer retificações nas informações divulgadas em relatórios anteriores, bem como as razões para tais retificações (ex.: fusões/aquisições, mudanças de base de anos/períodos, métodos de mensuração).	Não houve mudanças significativas que mereçam retificações.		
3.11	Mudanças significativas em relação a períodos anteriores no escopo, limite ou método de mensuração aplicados ao relatório.		1	
3.12	Tabela identificando a localização das divulgações-padrão no relatório.		64–73	
3.13	Políticas e práticas atuais em relação à obtenção de confirmação externa ao relatório.		1	
4. Governança, Compromissos e Envolvimentos		Observação	Página	Pacto Global
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o principal órgão da governança, responsável por tarefas específicas tais como definir a estratégia ou a supervisão organizacional.		18	
4.2	Indicar se o presidente do órgão de governança mais importante também ocupa cargo executivo.	O presidente do Conselho é também o presidente da Empresa. A Companhia analisa a possibilidade de futuramente desmembrar essas funções.		
4.3	Para organizações que têm um Conselho único, declarar o número de membros do principal órgão de governança que são independentes e/ou membros não executivos.	Apesar de ser uma empresa S.A., de capital fechado, a Companhia está refletindo sobre ter conselheiros independentes.		
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados apresentem recomendações ou direcionamentos para o principal órgão de governança.	Como empresa em transformação de administração familiar para profissional, não há um canal formal de sugestões. Mas, todos os colaboradores têm livre acesso aos membros do Conselho de Administração, seja por contato pessoal, telefones, e-mails ou reuniões.		

4.6	Processos existentes para que o principal órgão de governança garanta que os conflitos de interesse sejam evitados.	A Companhia estipula que não haja conflitos de interesses dentro da organização, conforme previsto no seu Código de Conduta.		
4.8	Declarações de missão ou valores desenvolvidas internamente, códigos de conduta e princípios relativos às <i>performances</i> econômica, ambiental e social e o estágio de sua implementação.		11	
4.9	Procedimentos do principal órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão organizacional das <i>performances</i> econômica, ambiental e social, inclusive riscos relevantes e oportunidades e aderência a padrões internacionalmente aceitos, códigos de conduta e princípios ou conformidade com estes.	Essas análises são feitas em reuniões ordinárias do Conselho e das diretorias, com análise dos balanços, mercado, situações política interna e externa.	19	
4.10	Processos para avaliar a própria performance do principal órgão de governança, particularmente em relação às <i>performances</i> econômica, ambiental e social.	A avaliação é realizada por meio do atingimento às metas, <i>market share</i> , licenças ambientais, condicionantes, crédito com as instituições financeiras e com os fornecedores, reclamações de clientes e colaboradores.		
4.11	Explicação sobre quando e como a abordagem ou princípio de precaução são aplicados pela organização.		22	7
4.12	Cartilhas econômicas, ambientais e sociais, desenvolvidas externamente, princípios ou outras iniciativas às quais a organização obedece ou apoia.		18	
4.13	Membro em associações (como associações de indústrias) e/ou organizações de <i>lobby</i> nacionais/internacionais.		55	
4.14	Lista dos grupos de partes interessadas promovidas pela organização.		1	
4.15	Base para identificação e seleção de partes interessadas com as quais nos envolvemos.		14	
4.16	Abordagem para a relação com as partes interessadas, incluindo a frequência de envolvimento por tipo e por grupo de partes interessadas.		14 e 15	
4.17	Tópicos-chave e questões que tiverem sido suscitados por meio do envolvimento com as partes interessadas, e como a organização respondeu a tais tópicos e questões, inclusive através de seus relatórios.		14	

DIVULGAÇÕES PADRÃO PARTE III: INDICADORES DE PERFORMANCE

ECONÔMICA

Performance Econômica		Observação	Página	Pacto Global
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em razão de mudanças climáticas.		22 e 23	
Presença de Mercado		Observação	Página	Pacto Global
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais nas localidades significativas da operação.		48 e 49	
EC7	Procedimentos para contratações locais e proporção de altos executivos contratados da comunidade local em localidades significativas da operação.		40	7, 8 e 9
Impactos Econômicos Indiretos		Observação	Página	Pacto Global
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos primordialmente para benefício público, por meio de envolvimento comercial, em espécie ou <i>pro bono</i> .		38	
EC9	Compreensão e descrição dos impactos econômicos indiretos significativos, inclusive o tamanho dos impactos.		52	

AMBIENTAL

Materiais		Observação	Página	Pacto Global
EN1	Materiais usados por peso ou volume.		28	
EN2	Percentual de materiais usados que sejam insumos reciclados.		28	8 e 9
Energia		Observação	Página	Pacto Global
EN3	Consumo direto de energia, por fonte primária de energia.		29 e 30	
EN4	Consumo indireto de energia, por fonte primária.		30	
EN5	Energia poupada por conservação e melhorias de eficiência.		29	8 e 9
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e reduções alcançadas.		29	8 e 9
Água		Observação	Página	Pacto Global
EN8	Retirada total de água, por fonte.		30	
EN9	Fontes de água significativamente afetadas pela retirada de água.		30	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.		31	8 e 9

Biodiversidade		Observação	Página	Pacto Global
EN11	Localização e tamanho das terras possuídas, arrendadas, administradas em áreas protegidas, ou adjacentes a elas, assim como áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas.		58	
EN15	Número de espécies na lista vermelha UICN e na lista nacional de conservação de espécies, com habitats em áreas afetadas pelas operações, por nível de risco de extinção.		58	
Emissões, Efluentes e Resíduos		Observação	Página	Pacto Global
EN16	Emissão total direta e indireta de gases de efeito estufa, por peso.		32	
EN17	Outras emissões relevantes indiretas de gases de efeito estufa, por peso.		33	
EN18	Iniciativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa e as reduções alcançadas.		31	8
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destino.		31	8
EN22	Peso total dos resíduos, por tipo e método de descarte.		34	8
EN23	Número e volume totais de derramamentos significativos.	Não ocorreu nenhum tipo de derramamento significativo de substâncias químicas, óleos e combustíveis no período coberto.		
Produtos e Serviços		Observação	Página	Pacto Global
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e o alcance de tais iniciativas.		26	8
EN27	Percentual de produtos vendidos e de suas embalagens que tenham sido reaproveitados, por categoria.	Durante o período coberto, não houve o monitoramento de produtos recuperados.		8
Conformidade		Observação	Página	Pacto Global
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total e sanções não monetárias por não conformidade com leis ambientais e normas.	No período, não houve registros relacionados ao tema.		
Geral		Observação	Página	Pacto Global
EN30	Gastos e investimentos totais em proteção ambiental, por tipo.		59	8

SOCIAL: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Emprego	Observação	Página	Pacto Global
LA1	Total da força de trabalho por tipo de emprego, contrato de emprego e região.	40	
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	42	6
LA3	Benefícios oferecidos a empregados que não são oferecidos a temporários ou a trabalhadores de meio período, com quebra por principais operações.	43	
Relações entre Trabalho e Administração	Observação	Página	Pacto Global
LA4	Percentual de empregados cobertos por negociações coletivas de categoria.	45	3
LA5	Período mínimo de antecedência relativo a mudanças operacionais significativas, incluindo se estão especificadas nas negociações coletivas.	Os colaboradores da SINOBRAS são notificados com antecedência de 72 horas (3 dias) sobre as principais mudanças que possam afetá-los.	3
Saúde Ocupacional e Segurança	Observação	Página	Pacto Global
LA6	Percentual da força de trabalho total representada em comitês formais de saúde e segurança conjuntos (trabalhadores e gestores) que ajudam a monitorar e aconselhar programas de segurança e saúde ocupacional.	43 e 44	
LA7	Taxas de acidentes, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de fatalidades relacionadas ao trabalho, por região.	44	
LA8	Educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e programas de controle de risco existentes para auxiliar os membros da força de trabalho, suas famílias ou membros da comunidade, em relação a doenças graves.	43	
LA9	Tópicos de saúde e segurança cobertos em acordos formais com os sindicatos.	46	
Treinamento e Educação	Observação	Página	Pacto Global
LA10	Média de horas de treinamento por ano por empregado, por categoria de empregado.	46	
LA12	Percentual dos funcionários que recebem avaliações periódicas de performance e planejamento de carreira.	42 e 43	

Diversidade e Igualdade de Oportunidades		Observação	Página	Pacto Global
LA13	Composição dos grupos de governança e quebra por categoria de empregado, em relação a gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		19, 39, 40 e 41	6
SOCIAL: DIREITOS HUMANOS				
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		Observação	Página	Pacto Global
HR1	Percentual e número total de acordos de investimentos significativos que contenham cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido submetidos à análise de direitos humanos.		48	1
HR2	Percentual de fornecedores e prestadores de serviços significativos que tenham sido submetidos à análise de direitos humanos, bem como as medidas tomadas.		48	1
HR3	Número total de horas de treinamento sobre políticas e procedimentos a respeito de aspectos de direitos humanos, que sejam relevantes para as operações, inclusive o percentual de trabalhadores treinados.	Não há treinamentos específicos sobre o tema.		
Não Discriminação		Observação	Página	Pacto Global
HR4	Número total de incidentes de discriminação e medidas tomadas.	A Empresa não foi acionada por discriminação em sua atividade no ano de 2011.		6
Liberdade de Associação e Negociações Coletivas		Observação	Página	Pacto Global
HR5	Operações identificadas nas quais o exercício de livre associação e as negociações coletivas possam correr risco relevante, e as medidas tomadas para apoiar tais direitos.	A Empresa não tem operações em que haja esse risco.		3
Trabalho Infantil		Observação	Página	Pacto Global
HR6	Operações identificadas por apresentar risco significativo de incidentes de trabalho infantil e medidas tomadas para ajudar na eliminação do trabalho infantil.	Não foi identificada nenhuma operação com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.		5
Trabalho Forçado e Compulsório		Observação	Página	Pacto Global
HR7	Operações em que se considera haver risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou compulsório, e as medidas para ajudar a eliminar o trabalho forçado ou compulsório.	Não foi identificado nenhum tipo de trabalho forçado ou local onde há esse problema.		2, 4
Direitos de Populações Indígenas		Observação	Página	Pacto Global
HR9	Número total de incidentes de violações envolvendo direitos de populações indígenas, e as respectivas medidas tomadas.	A Empresa não registrou nenhum caso de violação aos direitos indígenas.		1

SOCIAL: SOCIEDADE				
Corrupção		Observação	Página	Pacto Global
S02	Percentual e número total de unidades de negócio analisadas quanto aos riscos relacionados à corrupção.	Todas as unidades da Companhia são analisadas quanto aos riscos relacionados à corrupção.		10
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	A Empresa não tem políticas ou treinamentos específicos, porém já se prontifica a adotar tais práticas.		10
S04	Medidas tomadas em resposta a incidentes de corrupção.	Em 2011 não houve nenhum caso relacionado.		10
Política Pública		Observação	Página	Pacto Global
S05	Cargos na política pública e participação no desenvolvimento de políticas públicas e no <i>lobby</i> .		58	
Comportamento Anticoncorrencial		Observação	Página	Pacto Global
S07	Número total de processos por comportamento anticoncorrencial, truste, práticas monopolistas e seus resultados.	A Empresa não foi acionada por concorrência desleal no ano de 2011.		
Conformidade		Observação	Página	Pacto Global
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos.	Não houve nenhum caso em 2011.		
SOCIAL: RESPONSABILIDADE DE PRODUTO				
Saúde e Segurança do Consumidor		Observação	Página	Pacto Global
PR1	Estágios do ciclo de vida nos quais os impactos de produtos e serviços sobre a saúde e a segurança passam por avaliações para aperfeiçoamento, e percentual das categorias significativas de produtos e serviços sujeitos a tais procedimentos.		13	
PR2	Número total de incidentes de não conformidade com regulamentações e códigos de autorregulação, relativos a impactos sobre saúde e segurança de produtos e serviços durante seus ciclos de vida, com quebra por tipo de resultado.	No ano de 2011, não houve casos de não conformidade durante o ciclo de vida de produtos e serviços relacionados à saúde e segurança que pudessem resultar em multas, penalidade ou advertência.		

Etiquetagem de Produtos e Serviços		Observação	Página	Pacto Global
PR3	Tipo de informação requerida em produtos e serviços por procedimentos, e percentual de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos de informação.		13	
PR4	Número total de incidentes de não conformidade com regulamentações e códigos de autorregulação, relativos à etiquetagem e informação de produtos e serviços, por tipo de resultado.	No período, não houve casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos que pudessem resultar em multa ou penalidade, advertência ou autorregulação.		
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisas que mensurem a satisfação do consumidor.		49	
Comunicações de Marketing		Observação	Página	Pacto Global
PR7	Número total de incidentes de não conformidade com regulamentações e códigos de autorregulação relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo anúncios, promoção e patrocínio, por tipo de resultado.	No período, não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à comunicação de <i>marketing</i> .		
Privacidade do Consumidor		Observação	Página	Pacto Global
PR8	Número total de reclamações fundamentadas relativas a invasões de privacidade do consumidor e a perda de dados do consumidor.	Não se aplica. A SINOBRAS não tem propriedade sobre os dados de clientes.		
Conformidade		Observação	Página	Pacto Global
PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentações, relativos ao uso de produtos e serviços.	No período, não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos que resultassem em multas.		

10

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A. (SINOBRAS)

Rodovia PA 150, Km 425 – Distrito Industrial Marabá (PA)
Tel.: +55 (94) 2101-3600 | Fax: +55 (94) 2101-3636
atendimento@sinobras.com.br
CEP: 68508-970 | Caixa Postal 16

COMERCIAL

Rua Antônio Pompeu, 1.900, Centro – Fortaleza (CE)
Tel.: +55 (85) 4011-1333 | Fax: +55 (85) 4011-1427
atendimento@acocearense.com.br
CEP: 60040-001

11

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Sustentabilidade

Juliane Ellem Costa

Ricardo Pugliese

DESIGN, REDAÇÃO, CONSULTORIA DE CONTEÚDO E GRI

TheMediaGroup

FOTOS

Acervo SINOBRAS

IMPRESSÃO

Gráfica Braspor

Nosso agradecimento a todas as pessoas que autorizaram o uso de sua imagem e aos parceiros que colaboraram para a elaboração deste relatório.







www.sinobras.com.br

USINA

Rodovia PA 150, KM 425
Distrito Industrial de Marabá
CEP: 68508-970, Marabá, PA
Tel: +55 (94) 2101-3600
Fax: +55 (94) 2101-3636

COMERCIAL

Rua Antônio Pompeu, 1900
Centro
CEP: 60040-001, Fortaleza, CE
Tel: +55 (85) 4011-1333
Fax: +55 (85) 4011-1427